

Relatório de Atividades CNDH 2014 – Contributos da área da Cultura

Ações da Cultura constantes no Ponto 8 do Plano de Atividades para 2014

8.35 Desenvolver um projeto de responsabilidade social para a promoção de autoras desconhecidas, incluindo as mulheres imigrantes

Boa Prática 1 – Concurso “Mostra de Autores Desconhecidos”

I – Descrição da Atividade

O concurso “Mostra de Autores Desconhecidos” é uma iniciativa enquadrada num projeto de responsabilidade social promovido pela Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC) que desafia os criadores residentes em zonas urbanas menos favorecidas, a mostrarem as suas obras e os seus talentos, tendo por base a definição de obra artística nos termos do relatório final *ESSnet – CULTURE da European Statistical System Network on Culture*) – Livro e Imprensa, Artes Visuais, Artes Cénicas, Audiovisual e Multimédia.

Esta iniciativa enquadra-se, também, no V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014-2017 (V PNI) aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 103/2013, de 31 de dezembro e que constitui um instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual, bem como no Plano para a Integração dos Imigrantes para 2014, da responsabilidade da Comissão Nacional para os Direitos Humanos.

O concurso “Mostra de Autores Desconhecidos” visa promover e incentivar o desenvolvimento de obras nas áreas do Livro e Imprensa, Artes Visuais, Artes Cénicas, Audiovisual e Multimédia e tem por objetivo premiar a criatividade artística e sensibilizar comportamentos na defesa do direito de autor e dos direitos conexos de indivíduos do

sexo feminino e masculino, nesta primeira edição, inseridos em bairros específicos da grande Lisboa, tendo como objetivos específicos:

- a) Dar visibilidade aos autores desconhecidos e sensibilizar para a importância da proteção dos autores;
- b) Promover competências pessoais e artísticas;
- c) Valorizar as capacidades artísticas de individuais e das instituições de acompanhamento/apoio através da identificação, valorização e desenvolvimento das suas obras;
- d) Promover a satisfação pessoal, integração social e cultural das mulheres e homens através da divulgação das suas capacidades artísticas;
- e) Destacar a relevância do trabalho desenvolvido pelos agentes culturais que se associem, a qualquer título, ao desenvolvimento do concurso.

O concurso integra quatro categorias:

- 1 – Literatura (Obras literárias e artísticas);
- 2 – Artes plásticas e visuais (obras artísticas);
- 3 – Artes Cénicas;
- 4 – Audiovisual e Multimédia.

O mesmo decorrerá com o apoio/mediação das associações locais, que promoverão a divulgação do concurso e a recolha das obras criadas pelos seus residentes.

A avaliação dos projetos cabe ao Júri de seleção, composto pelo Inspetor-Geral da IGAC e por quatro personalidades artísticas representativas de cada uma das categorias contempladas no concurso, sendo atribuído um prémio por categoria, traduzido na fruição de bens culturais.

II – Resultados esperados

O concurso será lançado ainda no corrente mês, perspetivando-se demonstrar que a criatividade contribui para melhorar a integração social e cultural de homens e mulheres e poderá impulsionar o desenvolvimento intelectual e social de indivíduos provenientes de ambientes desfavorecidos.

8.36 Estabelecer relações privilegiadas para intercâmbio de experiências e livros em formatos alternativos com países de língua oficial portuguesa, em especial com o Brasil, designadamente através da realização de um acordo de cooperação Biblioteca Nacional de Portugal/Fundação Dorina Nowill

Boa Prática 2 – Promover o intercâmbio dos conteúdos produzidos na Biblioteca Nacional de Portugal (BNP) e acesso aos conteúdos dos outros países para invisuais portugueses.

I – Descrição da Actividade

Criação das condições para a internacionalização dos conteúdos para deficientes visuais produzidos pela Biblioteca Nacional de Portugal (BNP); e de acesso aos conteúdos semelhantes produzidos noutros países, para invisuais portugueses.

II – Resultados alcançados

Durante o ano de 2014, está prevista a conclusão do trabalho de tradução do *software* que permite produzir livros digitais em formato Daisy e, bem assim, definir os procedimentos relativos à produção de obras naquele formato. A realização destes dois objetivos permitirá à BNP disponibilizar em 2015 obras em formato Daisy na base de dados TIGAR (*Trusted Intermediary Global Accessible Resources Project*), que possibilita a troca internacional de ficheiros digitais em formato Daisy ou Braille eletrónico com outras bibliotecas/arquivos signatários, para utilização de pessoas com deficiência visual. Faz parte do TIGAR a Fundação Dorina Nowill, pelo que será por esta via que a BNP trocará conteúdos com a referida Fundação.

8.37 Conceber e implementar programas de sensibilização e formação relativamente a temática do património, acessibilidade e inclusão, cujo trabalho implique contato direto ou indirecto com o público, destinado a aos profissionais da Direção Geral do Património Cultural e das Instituições integradas na Rede Portuguesa de Museus.

Boa Prática 3 – Promoção de acções de formação relativamente a temática do património, acessibilidade e inclusão.

I – Descrição da Actividade

Promover diversas acções/Programas de formação por forma a sensibilizar os profissionais da Direção-Geral do Património Cultural (DGPC) e das várias Instituições afetas à Rede Portuguesa de Museus sobre a temática do património, acessibilidade e inclusão, em que exista contacto com o público, direta ou indiretamente.

II – Resultados alcançados

Foram concretizadas várias sessões técnicas relacionadas com o Património, Acessibilidade e Inclusão (4 sessões):

- “Estudo sobre a acessibilidade nos imóveis afetos à DGPC: reflexão crítica sobre a metodologia proposta”;
- “Escrita em linguagem simples. A importância da comunicação multissensorial”;
- “Introdução ao tema. Desenho para todos. Arquitetura. Museografia. Design”;
- “Língua Gestual. Legendagem para surdos. Áudio descrição. Linguagem pictográfica”.

Foi desenvolvido um programa de formação dirigido a profissionais de museus dando prioridade a técnicos de museus que integrem a Rede Portuguesa de Museus.

O Programa foi constituído por 7 ações de formação, entre os meses de maio e novembro, realizado em diferentes localidades do país, teve como temáticas:

- Inventário - ação de formação -“Inventário do Património Cultural Móvel”
- Vigilância e Segurança (Museus) – “Vigilância e atendimento de visitantes; segurança e prevenção/combate a Incêndios”
- Conservação Preventiva- “Introdução às Boas Práticas”
- Património Imaterial – “Princípios e metodologias de salvaguarda”
- Acessibilidade – “Museus, Acessibilidade e Inclusão”
- Serviços Educativos em Museus – “O Toque de Midas”
- Marketing Cultural e Comunicação em Museus

A DGPC pretende ainda realizar:

- Sensibilização para cenários risco em Monumentos – “Reciclagem de conceitos e novas perspectivas” – 3 sessões
- Património, Acessibilidade e Inclusão - “Internet acessível. Planos de Comunicação Turismo acessível como oportunidade”.

A DGPC, através de diferentes linhas editoriais, assegura a publicação regular de trabalhos técnicos e científicos na área patrimonial, incluindo as ciências sociais e humanas e, em geral, todas as disciplinas coincidentes com as atribuições funcionais deste Instituto, bem como, a nível didático, a divulgação de instrumentos de apoio à visita aos monumentos sob sua tutela.

Entendendo o Património como um projeto de cidadania, a DGPC tem procurado apelar à participação do público através da sensibilização para a importância da sua preservação, salvaguarda e valorização. Enquanto coordenador nacional das Jornadas Europeias do Património (2005-2014), apresenta anualmente um programa diversificado e apelativo de atividades culturais contando com a indispensável colaboração de agentes públicos e privados.

O programa nacional de atividades expressa, todos os anos, de forma clara, os objetivos do Conselho da Europa, refletindo, de igual modo, os conceitos subjacentes aos temas escolhidos por esta Direção-Geral. O programa é, normalmente, composto por atividades culturais de diversas tipologias – visitas guiadas e temáticas; espectáculos artísticos (música, dança, teatro, circo, teatro de marionetas/fantoches); exposições; animação de rua, recriações e encenações históricas; *workshops*, palestras, conferências, debates e seminários; sessões de leituras de contos, poesia e lendas; rotas patrimoniais, itinerários culturais, *peddy papers* e *rally papers*, ateliers lúdicos e oficinas pedagógicas; jogos tradicionais, de época e jogos de descoberta; feiras e festivais; lançamento de publicações; documentários, filmes.

Com a estruturação do Regime do Voluntariado, a DGPC pretende incentivar a participação individual e colectiva no desenvolvimento das actividades e serviços dos Museus e Monumentos pelo que proporciona aos voluntários os benefícios de formação cultural e de Desenvolvimento de competências. É uma oportunidade de excelência para participar em acções de salvaguarda do património.

8.44 Implementar o V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e não Discriminação (2014-2017).

Boa Prática 4 - *Distinção "Mulheres Criadoras de Cultura"*

1. Distinção "Mulheres Criadoras de Cultura"

I – Descrição

Distinção honorífica tendo em vista homenagear mulheres, de nacionalidade portuguesa, que se notabilizem pelos seus feitos, méritos, contributos ou ações, no contexto cultural, privilegiando, sempre que possível, as que desenvolvem a sua atividade, em áreas da produção cultural, nas quais as mulheres se encontram sub-representadas.

II – Resultados alcançados

Será atribuída a distinção "Mulheres Criadoras de Cultura" – trata-se de uma atribuição conjunta do Gabinete do Secretário de Estado da Cultura/Gabinete de Estratégia Planeamento e Avaliação da Culturais, da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, e da CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, numa cerimónia a realizar no dia 18 de Dezembro no Sala dos Espelhos do Palácio Foz, nos Restauradores, presidida pelo Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Dra. Teresa Morais, com a presidente da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CCIG), Fátima Duarte.

Vão ser distinguidas 5 Mulheres, sendo, à semelhança de 2014, o reconhecimento das galardoadas baseado em três critérios principais: relevância/ coerência da obra, inovação e carácter pioneiro da atividade artística e impacto social e cultural da obra produzida.

São, em suma, os contributos da Cultura para o Relatório de Atividades da CNDH 2014.

Lisboa, 31 de Outubro de 2014